

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES - 2019

IDENTIFICAÇÃO DE CADA SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL

▪ **Conversando com a família de pessoas que tem esquizofrenia.**

Descrição: Promover um espaço no qual os familiares de demais cuidadores de pessoas com esquizofrenia, possam ser ouvidos, acolhidos em suas angústias e dores, para que possam lidar melhor com as dificuldades, entender o transtorno e qualificar sua relação com o seu familiar. Foi realizada 01 reunião por semana no ano de 2019.

▪ **Apoio Individual**

Descrição: Apoio ao familiar e pessoas com esquizofrenia e outras doenças mentais nos momentos difíceis para a compreensão da doença, sua aceitação e manejo.

Nº atendimentos: Informamos ser constituído de atendimento pessoal, telefone ou e-mail, estimamos em 400 atendimentos anual.

▪ **Inclusão do Cartão TRI - Passe Gratuito, e, Renovação do Cartão TRI – Passe Gratuito.**

Descrição: O Benefício destinado as pessoas com esquizofrenia viabiliza a convivência e a interação social, assim como, a acesso ao tratamento e aos recursos comunitários. A princípio, tratava-se de concessão administrativa obtida junto a EPTC, no ano 2000, para pessoas com esquizofrenia.

Nº de atendimentos: 235 inclusões do Cartão TRI em 2019.

Nº de atendimentos: 43 renovações do Cartão TRI em 2019.

▪ **Inclusão na Gratuidade no Transporte Intermunicipal de Passageiros.**

Descrição: O Benefício destinado aos pacientes esquizofrênicos viabiliza transitar dentro do Estado do Rio Grande do Sul, em ônibus e outros meios de transporte, e conforme orientação médica com acompanhante quando necessário, de forma isenta.

Nº de atendimentos: 64 carteiras.

▪ **Nome do Serviço: Atelier da Vida**

Descrição: A AGAFAPE através do seu macro Serviço “Atelier da Vida” que tem como objetivo promover oficinas para a socialização, estimulação e melhora da qualidade de vida e reinserção social de pessoas com esquizofrenia e demais doenças mentais.

**ASSOCIAÇÃO GAÚCHA DE FAMILIARES DE PACIENTES ESQUIZOFRÊNICOS
AGAFAPE**

➤ Oficina de Artesanato

Descrição: Devido ao uso de medicação psicotrópica, um dos efeitos colaterais é a perda da motricidade fina e, através desta atividade, busca-se favorecer a destreza manual, bem como, favorecer a auto estima pelos trabalhos realizados.

Nº de atendimentos: 01 vez por semana.

➤ Oficina de Musicoterapia

Descrição: A atividade de música permite uma melhor relação entre os usuários e destes para com a sociedade.

Nº de atendimentos: 01 vez por semana.

➤ Oficina de Dança Circular

Descrição: Propicia a integração do Grupo, a sociabilidade, bem como trabalha a motricidade.

Nº de atendimentos: 01 vez por semana.

➤ Roda de conversa guiada pelos estudantes da área de psicologia

Descrição: Propicia a integração do grupo, a sociabilidade, a construção de novos saberes, o exercício da escuta e da fala, a troca de realidades vividas individualmente no cotidiano dos participantes e a construção de estratégias de enfrentamento das diversas realidades.

Nº de atendimentos: 01 vez por semana.

➤ Hora do Lanche

Descrição: Favorece a sociabilidade, hábitos de convivência social e integração e possibilita laços de amizade. Os atendimentos durante o ano de 2019 foram diários, exceto aos sábados e domingos. Receberam lanches diariamente os participantes, osicineiros/voluntários, além dos familiares e visitas eventuais

➤ Oficina de Musicalização

Descrição: Instituir o trabalho cooperativo de treinamento de musicalização, através da vocalização do canto, possibilitando a integração, união e dinamização dos grupos que irão desempenhar as devidas atividades e, também, no decorrer dos trabalhos, pretende-se finalizá-lo, mediante a criação de um Coral.

Frequência: 02 vezes por semana.

➤ Oficina de Dinâmica de grupo e Jogos

Descrição: Desenvolver, junto ao grupo de participantes da AGAFAPE, habilidades de raciocínio, memória, expressão oral e escrita, assim como a convivência através de trocas de práticas e idéias entre iguais. Desenvolvimento do raciocínio, reflexão sobre valores e habilidades de socialização.

Nº de atendimentos: 01 vez por semana.

ASSOCIAÇÃO GAÚCHA DE FAMILIARES DE PACIENTES ESQUIZOFRÊNICOS AGAFAPE

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ano de 2019 a AGAFAPE participou, por meio de representantes, das reuniões, palestras e eventos promovidos pelas Comissões Regionais de Assistência Social (CORAS), pelo Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), e Conselho Estadual da Saúde (CES), bem como o Conselho Estadual dos Direitos das Pessoas com Deficiência (COPEDE) onde participamos enquanto membros conselheiros.

Mantemos convênios com os seguintes órgãos:

✓ EPTC – Empresa Porto-alegrense de Transportes Coletivos – para a intermediação da renovação, e, para a inclusão de pessoas no benefício dos passes de ônibus TRI aos portadores de esquizofrenia.

✓ FADERS – Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para PPDs e PPAHs no Rio Grande do Sul - no ano de 2018 a AGAFAPE continuou a intermediar, para pessoas com esquizofrenia e outras doenças mentais, o passe livre/gratuidade no transporte intermunicipal de passageiros, relativos ao Rio Grande do Sul.

✓ ONG Parceiros Voluntários – para a troca de conhecimentos e experiências, cursos de qualificação, e recebimento de voluntários.

✓ SAGE - colaborou com nossa associação de forma muito atuante, disponibilizando voluntários e realizando atividades internas e externas aos usuários deste serviço.

Entre os colaboradores eventuais à entidade mencionamos a contribuição de:

- ✓ Ritter Alimentos S.A. com doações mensais de alimentos;
- ✓ MESASUL com doações de biscoitos;

Os passeios em grupo, como visitas a museus, exposições, como:

Dia Mundial de Atenção a Esquizofrenia

Data alusiva ao Janeiro Branco

Visita ao Asilo Padre Cacique

Visita ao Estádio do Sport Club Internacional

Visita ao Jornal do Comércio

Visita ao Correio do Povo

Passeio no Linha Turismo de Porto Alegre

O ano de 2019 manteve-se diálogo com o público em geral, e ampliou o espaço de acesso e prática a pesquisas científicas e educacionais. A AGAFAPE tem mantido o atendimento aos interesses da comunidade de pessoas com esquizofrenia onde observamos este espaço sendo tratado pelos usuários como um local “socializador”, de encontros entre os iguais na perspectiva da garantia de direitos através das atividades realizadas, onde se busca o compromisso com a equidade social e fortalecimento da cidadania dos sujeitos.

Porto Alegre, Janeiro de 2020.